

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A COBERTURA VACINAL DE BCG NA REGIÃO NORTE DO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA
Relatoria: Ryllaury Maria Rodrigues lins
Anna Karoline Pinheiro Silva
Autores: Larissa Medeiros dos Anjos
Anna Clara Alcântara Araújo
Emily Daniele Gonçalves Monteiro
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A vacina é uma das principais formas de profilaxia de diversas doenças, dentre elas, a Tuberculose (TB), que é uma infecção ocasionada por uma bactéria, a Mycobacterium Tuberculosis, que pode ser evitada através da vacina Bacilo de Calmette e Guérin (BCG). No entanto, sabemos que a taxa de abandono aos serviços de saúde é considerável, principalmente no que concerne a imunização ativa, fazendo com que ocorra o declínio da taxa de vacinação. Desse modo, o papel do profissional na atenção primária é de suma importância, atuando na educação, prevenção e na promoção da Saúde Pública. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico da vacinação de BCG na região do norte do Brasil. **Metodologia:** A presente pesquisa tem como escopo um estudo ecológico com abordagem sistemática. Foram utilizados dados de domínio público, referentes a cobertura vacinal da BCG na região norte no Brasil no período de (2010-2020), registrados no Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), bem como dados obtidos no site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados foram tabulados e analisados descritivamente, com auxílio do Microsoft Office Excel, versão 2019. Outrora, foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Imunização ativa, tubérculos e vacinação. Por fim, a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) foi um das principais bases de dados para o embasamento teórico. **Resultados/Discussão:** A partir da presente análise, pode-se observar que, o Estado da Roraima foi o Estado com maior cobertura vacinal da BCG possuindo uma taxa de 111,95 o que corresponde a maior média (1,9%) comparado aos demais Estados da região norte, em contrapartida, o Estado com menor cobertura foi o Pará que apresentou uma taxa de 99,80 (0,97%). Segundo estudos, o Norte é a região do Brasil de maior risco de infecção por doenças imunopreveníveis devido a baixa cobertura vacinal, especialmente o Estado do Pará. **Considerações finais:** Sendo assim, a vacinação é de suma importância para a prevenção de doenças imunopreveníveis. O que se faz necessário analisar o motivo do abandono de tal prática e desenvolver medidas de mitigação, para que assim, a vacina chegue para toda população e a cobertura vacinal na região norte eleve seu percentual.